

PRI 5002 – Economia Política Internacional

Programa

1º semestre 2023

Profa. Dra. Maria Antonieta Del Tedesco Lins (madtlins@usp.br)

Monitor: Tareq Y. Helou (tareq@usp.br)

1. Objetivos e metodologia

A Economia Política Internacional é um campo de estudos interdisciplinar dentro das relações internacionais por definição. A disciplina se vale de contribuições teóricas da Ciência Política e da Economia para explicar fenômenos internacionais. Também do ponto de vista metodológico a Economia Política Internacional abrange um amplo leque de possibilidades de análise.

A disciplina tem como objetivo apresentar e estimular a reflexão sobre alguns dos principais temas em pauta na literatura. Um objetivo adicional da disciplina é apresentar e discutir a metodologia aplicada nas áreas tratadas pela EPI através da leitura de artigos que exemplifiquem estudos que combinam variáveis políticas e econômicas.

Cada aula será dedicada a um tópico específico. A dinâmica das aulas poderá variar, mas a proposta geral é que se tenha uma primeira parte expositiva em que pontos básicos (ou esclarecimentos) do tema em foco sejam tratados de forma a introduzir o tópico, trazer seu estado das artes, assim como os conceitos e teorias necessários para sua compreensão. Em um segundo momento, os estudantes apresentarão seminários a cada semana, durante os quais é esperada ampla e viva participação de todo o grupo.

A leitura prévia da bibliografia indicada **é imprescindível para o bom andamento do curso.**

Na véspera de cada aula, todos deverão enviar mensagem à professora (via e-mail acima indicado) contendo comentários sobre as leituras referentes àquela aula. Os comentários estar organizados em torno de dois pontos: (i) os conceitos citados que, em sua opinião, merecem uma discussão mais aprofundada em aula, e (ii) dúvidas, questões e comentários gerais.

2. Material de leitura

Sempre que possível, os textos indicados para leitura estarão disponíveis no Moodle. Este também será nosso canal de comunicação. Por favor, certifiquem-se de que o e-mail cadastrado na plataforma será acessado com frequência.

3. Avaliação

A avaliação consistirá em três instrumentos:

- Participação medida pela entrega semanal de questões e/ou curtas resenhas (20%).
- Apresentação de textos em aula – escolhidos pelos estudantes na bibliografia proposta (30%)
- Ensaio final (50%)

4. Período de realização do curso

Segundas-feiras, de 13 de março a 26 de junho, das 9hs às 13hs.

5. Conteúdo programático

Aula 1 – 13 março – Apresentação do curso Economia Política Internacional

- O que é EPI?
- Evolução da disciplina e um pouco sobre contribuições ‘clássicas’

Aula 2 – 20 março – Introdução à Economia Política Internacional

Cohen, Benjamin J. (2014). *An Advanced Introduction to International Political Economy*. Edward Elgar Publishing, Introduction, p. 1-14.

Gilpin, Robert (2001). *Global Political Economy: understanding the international economic order*. Princeton University Press. Chap 2 p. 25-45.

Keohane, Robert O. (2009): The old IPE and the new, *Review of International Political Economy*, 16:1, 34-46.

Ravenhill, John (2008) International political economy in *The Oxford Handbook of International Relations*. Oxford University Press. p. 539-559.

Strange, Susan (1988) *States and Markets*. London: Pinter Publishers, Chap 1 The Conflict of Values and Theories, p. 9-42.

Aula 3 – 27 março – Economia política da política econômica

Gourevitch, Peter (1986) The Politics of Policy Choice, Chap 1 and 2 In *Politics in Hard Times: Comparative Responses to International Economic Crises*. (Cornell Studies in Political Economy.) Ithaca: Cornell University Press, p. 17-70.

Zysman, John (1983) Governments, Markets and Growth. *Financial Systems and the Politics of Industrial Change*. Chap. 2 “Finance and the Politics of Industry”. Ithaca: Cornell University Press.

Aula 4 – 10 abril – Reformas econômicas

Babb, Sarah (2013): The Washington Consensus as transnational policy paradigm: Its origins, trajectory and likely successor, *Review of International Political Economy*, 20:2, 268-297

Rodrik, Dani (1996) Understanding Economic Policy Reform. *Journal of Economic Literature*, Vol. 34, No. 1. (Mar., 1996), p. 9-41

Venugopal, Rajesh. 2015. “Neoliberalism as Concept”. *Economy and Society*, vol. 44(2): 165-187.

Spence, Michael. 2021. Some Thoughts on the Washington Consensus and Subsequent Global Development Experience. *Journal of Economic Perspectives*, 35 (3): 67-82.

Aula 5 – 17 abril – Estado e variedades de capitalismo

Hall Paul A, Soskice David. 2001. Introduction in *Varieties of Capitalism: The Institutional Foundations of Comparative Advantage*. Oxford University Press.

Schneider, Ben Ross & David Soskice. 2009. Inequality in developed countries and Latin America: coordinated, liberal and hierarchical systems, *Economy and Society*, 38:1, 17-52.

Aula 6 – 24 abril – Sobre modelos de comércio e questões redistributivas

Martin, Lisa. 2015. Introduction in Martin, Lisa (ed) *The Oxford Handbook of the Political Economy of International Trade*. Oxford University Press. p. 1-11.

Milner, Helen. 1999. "The Political Economy of International Trade", *Annual Review of Political Science*, vol. 2: 91-114.

Rodrik, Dani. 2018. "Populism and the Economics of Globalization", *Journal of International Business Policy*

Aula 7 – 08 maio - Economia política do meio ambiente e energia

Boyce, James K. (2020) *Political Economy of the Environment: A look back and ahead*. Political Economy Research Institute. Working Paper series # 515.

Kuzemko, Caroline, Andrew Lawrence & Matthew Watson (2019) *New directions in the international political economy of energy*, *Review of International Political Economy*, 26:1, 1-24, DOI: 10.1080/09692290.2018.1553796

Aula 8 – 15 maio - Regionalismo e EPI

Briceño-Ruiz, José and Andrea Ribeiro Hoffmann (2015): *Post-hegemonic regionalism, UNASUR, and the reconfiguration of regional cooperation in South America*, *Canadian Journal of Latin American and Caribbean Studies/Revue canadienne des études latino-américaines et caraïbes*, 40(1), 48-62.

Frieden, Jeffrey and Stefanie Walter (2017) *Understanding the Political Economy of the Eurozone Crisis*. *Annual Review Political Science*. 20:371–90

Malamud, Andrés (2011) *Conceptos, teorías y debates sobre la integración regional*. Norte América, Año 6, número 2, julio-diciembre.

Söderbaum, Fredrik (2015) *Early, Old, New and Comparative Regionalism: The Scholarly Development of the Field* (November 1, 2015). KFG Working Paper Series No. 64, Kolleg-Forschergruppe (KFG) "The Transformative Power of Europe", Freie Universität Berlin. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2687942> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2687942>

Aula 9 - 22 maio - Atividade não presencial - Definição do tema e estrutura do ensaio final

Aula 10 – 29 maio – Economia Política das Relações Monetárias e Financeiras Internacionais

Broz, J. Lawrence and Frieden, Jeffrey. (2001) *The Political Economy of International Monetary Relations*, *Annual Review of Political Science* 4: 317-343

McKinnon, Ronald I. (1993) *Rules of the Game: International Money in Historical Perspective*. *Journal of Economic Literature*, Vol. 31, No. 1 (Mar.), p. 1-44 Published by: American Economic Association Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/2728149>. (complementar)

Obstfeld, Maurice, and Alan M. Taylor. 2017. "International Monetary Relations: Taking Finance Seriously." *Journal of Economic Perspectives*, 31(3): 3-28.

Strange, Susan (1971) *The Politics of International Currencies*. *World Politics*, Vol. 23, No. 2 (Jan, 1971), 215-231

Aula 11 – 05 junho – China: presença monetária e poder 1

International Monetary Fund (2014), "Are Global Imbalances at a Turning Point?", *World Economic Outlook*, Ch. 4.

Subacchi, Paola (2017) Introduction in *The people's money: how China is building a global currency*. New York: Columbia University Press, p. 1-7.

Drysdale, Peter, Adam Triggs and Jiao Wang. China's New Role in the International Financial Architecture. *Asian Economic Policy Review* (2017) 12, 258–277, 2017.

Aula 12 – 12 junho – China: presença monetária e poder 2

Eichengreen, Barry and Lombardi, Domenico (2017) RMBI or RMBR? Is the Renminbi Destined to Become a Global or Regional Currency? *Asian Economic Papers*, 16(1), 36-65.

He, Alex (2016) China in the International Financial System: A study of the NDB and the AIIB. Centre for International Governance Innovation – CIGI.

Prasad, Eswar (2020) China's Role in the Global Financial System, in David Dollar, Yiping Huang, and Yang Yao (eds.) *China 2049: Economic Challenges of a Rising Global Power*, Brookings Institution Press, p. 355-372.

Aula 13– 19 junho – Temas em governança econômica global - Acordos monetários internacionais: poder do Estado, arranjos regionais e instituições multilaterais

Chin, Gregory & Freeman, Carla (2016) What is Next? ...for World Order and Global Governance. *Global Policy*. Disponível em:

<https://www.globalpolicyjournal.com/sites/default/files/pdf/Chin%20and%20Freeman%20-%20What%20is%20Next%20%E2%80%A6for%20World%20Order%20and%20Global%20Governance.pdf>

Moschella, Manuela and Catherine Weaver (2013) Players, Power, and Paradigms in Moschella, M. and Weaver, C. (eds.) *Handbook of global economic governance: players, power, and paradigms*. Routledge.

Aykut, S.C., Morena, E. & Foyer, J. 'Incantatory' governance: global climate politics' performative turn and its wider significance for global politics. *Int Polit* 58, 519–540 (2021). <https://doi.org/10.1057/s41311-020-00250-8>

Aula 14 – 26 junho – Atividade de fechamento do curso